



I CONGRESSO NACIONAL das
ESCOLAS SUPERIORES AGRÁRIAS
2015
PROGRAMA · RESUMOS

I CONGRESSO NACIONAL das ESCOLAS SUPERIORES AGRÁRIAS

**Escola Superior Agrária de Bragança
2 e 3 de dezembro de 2015**

PROGRAMA · RESUMOS

 CONSELHO
COORDENADOR
DOS
INSTITUTOS
SUPERIORES
POLITÉCNICOS
Comissão Especializada das Agrárias



Seroprevalência de *Mycobacterium avium* subspécies paratuberculosis em caprinos de raça Serrana na área de intervenção da ACRIGA-OPP

QUINTAS, H.¹; AFONSO, A.M.¹; VALENTIM, R.¹; VILA, A.G.²; PRENDES, S.M.², MAURÍCIO, R.¹; MENDONÇA, A.^{1,3} & COELHO, A.C.⁴

¹ Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária, Portugal

² Junta de Castilla y León, Espanha

³ CIMO – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴ CECAV, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

A paratuberculose foi descrita pela primeira vez em Portugal em 1983. Desde então apenas foram realizadas estudos serológicos pontuais para estimar a prevalência de paratuberculose em algumas regiões.

O presente estudo seroepidemiológico foi realizado com o objectivo de calcular a prevalência da doença em caprinos no Nordeste de Portugal, aferir o seu impacto económico e sugerir métodos adequados de controlo da doença.

Um total de 1.533 caprinos, pertencentes a 93 rebanhos, foi testado com um *kit* comercial de ELISA (ID Screen[®]). Duzentas e vinte e uma amostras (14,6%, 95% CI: 12,9-16,5%) foram consideradas positivas. Foram detectados animais seropositivos à paratuberculose (um ou mais) em 68 rebanhos (73,1%, IC 95%: 63,3-81,1%). Os valores de prevalência entre os sexos masculino e feminino foram de 10,7 e 15,6%, respectivamente ($P>0,05$). Em relação aos grupos etários, o valor mais baixo de seroprevalência (0,0%) foi encontrado em animais com mais de 10 anos e o mais elevado (4,7%) em animais com 2-4 anos de idade ($P<0,05$). Observaram-se ainda diferenças estatisticamente significativas entre municípios e quanto à presença ou não de sinais clínicos.

Os resultados indicam que anticorpos contra *Mycobacterium avium* subespécie *paratuberculosis* estão amplamente presentes em caprinos criados no Nordeste de Portugal. Na verdade, uma elevada percentagem de animais e de rebanhos foram considerados serologicamente positivos. Deve-se por isso reforçar o controlo desta infecção, em colaboração com Associações de Produtores (OPP), veterinários e produtores, a fim de estabelecer um programa de controlo eficaz e com avaliação regular.

Palavras-chave: Paratuberculose, caprinos, *Mycobacterium avium* subespécie *paratuberculosis*